

ONU apóia a posição do Terceiro Mundo em relação à dívida externa

O GLOBO 29 NOV 1986

NAÇÕES UNIDAS — A dívida externa dos países em desenvolvimento deve ser tratada num enfoque global que leve em conta o crescimento e o desenvolvimento de cada país. A afirmação consta de projeto de resolução aprovado por unanimidade pela Organização das Nações Unidas (ONU) e é uma vitória importante para os países latino-americanos. Do total de US\$ 1 trilhão (Cz\$ 14,195 trilhões) devidos pelo Terceiro Mundo, US\$ 400 milhões (Cz\$ 5,678 bilhões) são da América Latina.

A Comissão de Estudos Econômicos da Assembléia Geral da ONU aprovou projeto de resolução que reconhece que o serviço da dívida é “uma carga grave, restritiva e conti-

nua para o desenvolvimento econômico e social dos países em desenvolvimento”.

A cooperação internacional, no entender do documento, deve ser melhorada em favor do crescimento econômico mundial, especialmente dos países em desenvolvimento. Com a ajuda desta cooperação, acrescenta o projeto, devem os países em desenvolvimento serem estimulados a ampliar seu processo de crescimento com a participação de todos, particularmente das nações credoras, das instituições financeiras e bancos credores internacionais.

Sublinha o texto do projeto que os processos de reajuste devem ser acertados um a um, mantendo as metas de desenvolvimento, segundo

as necessidades econômicas e sociais de cada país. É pedido também aos países industrializados que providenciem medidas que acabem com o protecionismo e favoreçam o aumento do comércio mundial.

Além disso, é reclamado o aumento do fluxo financeiro para os países em desenvolvimento, associado a um programa real de empréstimos de bancos privados e organismos internacionais, que ajude a impulsionar o crescimento.

Desde a década passada que os países latino-americanos se esforçam para conseguir uma negociação global modificando o tratamento do sistema financeiro internacional, sem resultados.